

Ficha Social N° 03

Informante: FJ

Idade: 29 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: + de 11 anos , Universitário.

Localidade: Nova Olinda- Zona Urbana

Profissão: Professor.

Documentadora: Ana Célia de Sousa Lima.

Transcritora: Raquel de Lima Andrade.

Digitadora: Raquel de Lima Andrade.

Duração: 18 min.

DOC: Boa Tarde.

INF: boa tarde,

DOC: Como é mesmo o seu nome?

INF: F. J.,

DOC: Quantos anos você tem, F. J.?

INF: vinte:: nove,

DOC: O que que você faz da sua vida? Você é estudante, trabalha?

INF: eu sô istudante e professô,

DOC: Você ensina o quê?

INF: eu ensinava no Polivalente e agora istô insinando matemática,

DOC: Você vê alguma diferença de ensinar no Polivalente e ensinar agora no ensino Fundamental de 5^a a 8^a série?

INF: beim tem ãa grande diferença (+) eh: Polivalente é aquele que ensina (ambas as disciplina né”) em cada disciplina’ e:: só que a matemática é:: se torna mais até mais desagradável porque é ãa rotina’ rotina num /.../ em relação a:: ao dia-a-dia’ que a rente só: vai convivê com ãa determinada disciplina né”, ((não fala mais))

DOC: Quais são as séries em que você ensina?

INF: insino:: quinta e sexta séri,

DOC: Você é casado?

INF: não,

DOC: Gosta de festa?

INF: não' num gosto muito de festa porque eu num gosto muito de barulho' geralmente as festa que teim muito barulho' o som num:: num gosto muito do som,

DOC: É qual o curso que você está cursando? Já terminou algum curso?

INF: estou cursando ciências biológicas na URCA' pretendo depois fazê ispecialização (+) mais na ária de:: biologia,

DOC: O que você acha da URCA ? Acha uma boa Universidade?

INF: beim' a URCA é:: é' é uma boa universidade e:: esta / estão falando em modificá muitos cursos' eh dizaim que é pra melhó né'' não se sabe ainda porque: nesse / no nosso país estamos até em período de transição porque: as mudanças são constantes né'' pensa que ãa coisa é boa e: depois a gente vê que não é tão tão boa porque: ocorre as mudança' a gente planeja ãa coisa quando a gente termina as modificações né'' já teim feito com que aquele não seja mais o que a gente pensava' vai tê outro significado né'' na na quando a gente vai exercitá,

DOC: E ciências biológicas que é o que você cursa, você está satisfeito com ele?

INF: beim' o curso de ciências biológicas é um curso que teim que teim campo né'' trabalho mais (+) eh:: se se se torna polivalente porque /.../ e isso vai dificultá tambéim o professô e ele não vai sabê escolhê uma determinada coisa' vai dificultá na escolha' na especialização' o professô ele vai: ele vai tê muita coisa aí pra /.../ e num vai sabê neim qual a que queira porque muitas vezes até o cũi / até o cüiecimento fica menos ((uma terceira pessoa fala...)) pra se aprofundá, ((...continua falando))

DOC: Você está falando do curso de Biologia, então conte-me mais.

INF: certo' é muito polivante (+) a mña profissão (a modo) de estágio' tavam falando que é um dos cursos melhores porque está mais polivalente' porque no futuro (+) ninguéim vai tê mais um concurso pra fazê' como se fosse assim só pra biologia ou só pra matemática ou só pra física' e sim quando fosse fazê um concurso teria que sê ciências naturais' então no caso do curso de ciências biológicas' segundo ela tá: tá o melhó no futuro né'' (+) mais ino: em termos de de aprofundamento torna mais

mais difícil porque a pessoa num sai com cūicimento vamo supô' na: só na área de biologia' num sai nunca aprofundado em biologia' se a gente qué ũa especialização na área de biologia' não tem muito aprofundamento' não tem tanto cūicimento quanto teria se fosse mais específico,

DOC: Você gosta de freqüentar as igrejas, gosta de vaquejada, do pau da bandeira?

INF: beim' eu quase nunca freqüento muito neim igreja' neim festas porque: principalmente por causa do tempo' porque os finais de semana são todos preenchidos' geralmente tēiu muitos trabalhos e provas marcadas e a gente ((vozes)) só teim o final de semana pra estudá ((barulho que corta o informante)) a vida de estudante que tira muitas vezes a gente né'' de dessas festas' passeio' essas coisa,

DOC: Você tem algum tipo... alguma religião?

INF: não'

DOC: Mas crê em Deus?

INF: creio,

DOC: Por que você não freqüenta igrejas?

INF: beim eu tēiu até: até ũa dificuldade de de escolhê ũa religião' porque: não é:: pela mña consciência de sabê que não é ũa religião que salva né'' então eu fico até em dúvida em escolhê ũa pra acompanhá' e então eu procuro mais fazê as coisas de acordo com a mña consciência seim me apegá a nēiuma religião (+) não tēo nada contra niguéim,

DOC: Você sabe a história daqui, por que esse bairro se chama Cruzeiro?

INF: não,

DOC: Sabe um pouco da história de Nova Olinda?

INF: muito pôco,

DOC: Quer contar o pouco que você sabe?

INF: beim' o pôco que eu sei é que só:: é muito é muito comentado já em Nova Olinda que: os boiadeiro né'' passavam por aqui' aqui tinham ũas casñas e:: ũas taperas' então porisso é que era chamada de tapera deram o nome tapera porque tinha essas casñas aqui' e aqueles boiadêro se arranchavam aqui né'' e começaram a: a disinvolvê né'' e aos pôco foi crescendo' até que (+) chegou ao ponto / aquele ponto

que o tal de Jeremias né” lutou pra que Nova Olinda se tornasse independente de Santana do Cariri’ pronto’ é isso mermo,

DOC: O bairro aqui precisa sê modificado em muitas coisas, o que você acha que deveria ser modificado aqui, ser melhorado?

INF: eu acho que aqui falta muita coisa / acho que falta muita coisa aqui realmente nesse bairro’ agora são muitas coisas que também não é SÓ nesse bairro né” é em Nova Olinda toda’ mais acho que nesse bairro aqui precisa muito mais de organização porexemplo’ associações (+) as pessoas elas: num tem nem um preparo pra: pra ãa organização em comunidade’ as pessoas muito dispreparada’ e muitas vezes num:: nem iscuta muito né” as pessoas quando: qué organizá algũa coisa,

DOC: Em que que você acha que uma associação ajudaria a melhorar aqui no seu bairro?

INF: beim’ uma associação (+) uma associação é onde aparecem pessoas (+) que vão orientá aquelas pessoas a:::: acreditá na organização’ quando aquelas pessoas chegam’ quando tem uma associação geralmente aparece pessoas que vão orientá bem’ então as pessoas lá vão se prepará’ e elas mesma é que vão discubrí o que que precisam,

DOC: É você acha que (++) eu digo assim, de concreto, o que você acha que precisa melhorar? Os pontos que uma associação deveria debater e buscar a solução pra esses problemas.

INF: beim’ acho que uma associação’ ela:: ela pode organizá: a comunidade’ (+) pode: ajudá a muitas pessoas que:: que necessitam’ (+) porque ãa comunidade ela representa o grupo’ e:: as auturidades atendem melhó quando: quando o homem convive em grupo né” então’ eu acho que: pode se fazê muitas coisas’ vamo supô im:: im falta de imprego’ pode: se montá uma paradia’ conseguí atravéis de uma associação pode: arranjá até imprego mermo’ pras pessoas montá alguns negócios’ microimpresas’ que pode dá imprego a muita muitas pessoas que:: não tenham imprego’ muitas vezes teim pess / teim pessoas que: teim filhos passando fome’ muitas vezes e o trabalho’ aquelas pessoas (incompreensível) modificá o bairro socialmente né” em qua em quase todos os aspectos porque:: as pessoas aqui aparecem assim muitos problemas’ pessoas bebeno no final de semana’ são pessoas brigano’ todos são problemas familiares’ e muitas muitas residência se vê brigas de

famílias' então se aquelas pessoas conseguissem um trabalho' iam tê menos tempo pra:: pra bibida' pra jogo' pras bagunças' pra cometê alguns ôtros erros mais mais profundos né'' tambem' então acho que com a em associação' as pessoas se preparam sabe / aprende a izijí e consegue (+) consegue trabalho' consegue (+) organização,

DOC: Você já foi em algum lugar, passou por algum lugar que te chamou atenção e que você viu algo de interessante e gostaria de descrever, ou uma paisagem, ou a própria cidade?

INF: beim' a própria Nova Olinda' (+) a própria Nova Olinda queu num num eu num pensarra quelera bunita' mais a gente vindo:: (+) vamo supô estando: num ponto mais alto do que Nova Olinda' se a gente a vê / olhá pra Nova Olinda' agente vê que Nova Olinda vista do alto não é: não é feia' ela é: é bunita' é ãa cidade bunita' arrente vindo purixemplo do Triunfo mermo (+) a gente vê Nova Olinda' quando arrente vê' arrente olha pra Nova Olinda vê:: muitas árvores' arrente vê Nova Olinda mais verde' então eu acho muito bunito Nova Olinda quando eu vëu lá do Triunfo eu olho pra Nova Olinda de lá pra cá' eu acho muito bunito a: (+) é muito bunito' a Nova Olinda mermo' a própria cidade,

DOC: Você gosta do verde, da natureza?

INF: muito' gosto muito do verde da natureza' gosto muito da de botânica' de: ecologia' zoologia' ((grito)) (+) porque:: porque engloba muito né'' é onde tá a natureza' então eu gosto muitos dos animais' eu gosto muito das plantas,

DOC: O que que você acha que deveria ser feito para preservar mais a natureza, esse verde?

INF: beim' im primêro lugá: a conscientização (++) e daí as as autoridades vão tê que: (++) participá (+) porque:: quem distrói' quem distrói (+) geralmente' não é: as pessoas simples (+) as pessoas simples num: não distrói muito' distrói mais são pessoas de nível mais elevado' ((vozes)) os pobres não distrói muito porque os pobre / vamo supô um pobre quando ele planta uma roça' é uma roça piquena (+) quando é pra queimá aquela roça' ele teim o maió cuidado de do fogo não passá pru mato e ôtas / e as pessoas rica geralmente queima:: (+) hectares e hectares de de de capim' e nem / num está nem aí pra onde é que vai o fogo passá, pra onde é que o

fogo vai portanto:: o (+) issaí é:: é necessário já entra / já é necessário a presença das autoridades' é nesse caso aí' e:: a conscientização também é muito importante' mais as autoridades teim que: que entrá porque: as pessoas simples' muitas vezes num teim ãa conscientização' a nível de: vamo supô de de sigundo grau' em istudo' mais mais eles tão:: tão destruindo menos do que do que as pessoas que muitas vezes pessoas até instruídas' mais que teim um nível elevado né'' em condições financeira' financeiramente as pessoas que tem maió nível' são os que destrói mais' as pessoas simples estão destruindo menos,

DOC: Porque que você acha que acontece isso?

INF: isso acontece: por falta de conscientização,

DOC: Só?

INF: e a ganância né'' falta de conscientização porque eu acho que: a pessoa consciente não não tem ganância (+) geralmente o: as pessoas teim ganância e não estão consciente' porque quem tem consciência num vai querê destruí a natureza (+) e muitas vezes a preservação' a preservação também pode desenvolvê (+) um país' teim exemplos de países da África' que:: preservaram né'' os animais' (+) as plantas' e:: se desenvolveram (+) e ôtos (+) países que: foram cassá os animais' né'' abatê os animais' ainda hoje tá na miséria (+) portanto até: a preservação / a natureza' pode disinvolvê também o país (+) num é só ixtraí o que teim né'' eh caçá os animais' que vai dêxá alguns recursos' portanto a preservação né'' aí é onde apa / pode aparecê o laser' né isso'' atraí os turistas' e daí pode disinvolvê atividades econômicas,

DOC: Você acha que o turismo ele contribui pra:: preservação?

INF: beim' contribui' quando: o turismo' o turismo vai aumentando e as pessoas vão: vão vendo que é importante preservá' é importante mostrá o que teim de natural' portanto aí o turismo ele: ajuda' ajuda muito na preservação porque dêxa alguma coisa né'' dêxa algum recurso' as pessoas que vêm né'' valorizam e deixam alguns recursos pra praquela região,

DOC: Você tá satisfeito com o atual presidante da república? Com a administração dele?

INF: não,

DOC: Por quê?

INF: o atual presidente ele:: ele vendeu o que a gente tã e: não soube aplicá' ele não aplicô' portanto quem vende o que tem e gasta' não é um bom administradô (+) se ele tivesse: vendido e tivesse aplicado' vamos supô vendido ãa fábrica e tivesse: montado mais duas' então ele estaria progredindo né'' o país estaria progredindo e e nascia as esperança' porque o que vale é as esperança' então mais quando se vende o que teim e se gasta (+) aí é disingano' aí eu não acredito,